Anne Dutton

Graça & Glória

Graça e Glória

Anne Dutton

Traduzido do original em Inglês

Anne Dutton's Letters on Spiritual Subjects • Why?

By Anne Dutton

Via: GraceGems.org

Tradução por Camila Francine

Revisão por Camila Almeida

Capa por William Teixeira

1ª Edição: Maio de 2016

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com a devida permissão do website Gracegems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Graça e Glória

Por Anne Dutton

[Cartas de Anne Dutton Sobre Temas Espirituais • Why?]

Prezado Senhor,

Alegro-me que o Senhor fez minhas pobres cartas e livros aceitáveis, e de alguma utilidade para a sua preciosa alma. Que o Deus de toda a graça tenha toda a glória. Oh, meu caro amigo, se vai agradar ao Senhor fazer qualquer coisa que eu tenha escrito um meio de ajudar a sua fé em Cristo, e de atrair o seu amor a Ele, será graça desconhecida para mim, a principal das pecadoras, e a questão de minha alegria, tanto agora como no dia de Cristo. Quem quer que seja o instrumento, é própria mão do Senhor que faz o trabalho, sempre que qualquer crescimento é adicionado à nossa estatura espiritual; e para Ele somente toda a glória é, portanto, devida.

Mas oh, que alguma vez o Deus de toda graça, através de Jesus Cristo, pelo Seu Espírito Santo, deva operar sobre tais pecadores merecedores do Inferno como nós para nos preparar para a glória, a glória que Ele tem preparado para nós no Céu, e também nos usar como instrumentos em Sua mão para a vantagem espiritual e eterna um para com o outro na terra! Oh, o que somos nós, ou o que é a casa do pai, para que o Senhor nos salve? Por que a nossa porção não foi com os demônios e espíritos malditos, a quem está reservado o negrume das trevas para sempre? Ah! Não porque não merecíamos, mas porque o Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, é gracioso para com quem Ele é gracioso, e misericordioso para com quem Ele tem misericórdia. Nada menos do que livre, infinita, soberana graça e misericórdia pode salvar um pecador das profundezas da miséria sem fim — para as alturas da glória eterna. E bendito seja Deus para sempre, a Sua graça somente é infinitamente suficiente para salvar o maior dos pecadores ao máximo; pois "onde o pecado abund**ou (como o Senhor sabe que tem acontecido lamentavelmente em nossos corações e vidas), a graça superabundou. Para que, como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso** Senhor".

Oh, bendito seja Deus por Jesus! O Salvador, que nasceu e viveu e morreu para salvar os pecadores — por Ele como Cristo, o Ungido do Pai, para esta grande obra; e por Cristo,

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/oEstandarteDeCristo

como nosso Senhor, que é e que será o nosso Rei, para nos subjugar a Si mesmo, e todos os Seus e os nossos inimigos debaixo de Seus e nossos pés. A graça ilimitada, inesgotável da Trindade — tão vasto, tão interminável oceano — flui gloriosamente a nós pecadores em fluxos de perdão e vida espiritual para a vida eterna, por meio da obediência de Cristo; através da obediência ativa de Sua vida, e a obediência passiva de Sua morte. Oh, nisso é que a graça reina! É através da justiça. Através da justiça da vida e morte de Jesus. E nisso, para salvar os pecadores, a graça reina em retidão, de tal forma que é perfeitamente de acordo com a justiça da natureza de Yahwéh, e à justiça de Sua santa lei, tanto em suas exigências e ameaças.

Oh, nisso, através do obediente Filho de Deus, através do Seu Imaculado e Sacrificado Cordeiro, Deus pode ser justo ao justificar desobedientes, poluídos, culpados de tudo e imundos pecadores merecedores do Inferno — a todo aquele que crê em Jesus! E nem uma só alma morrerá que lança um olhar de fé ao Deus de toda graça em Cristo — que procura por vida por meio do Salvador que Se entregou. Não, Jesus morreu para salvar aquela alma na cruz, para salvá-lo devidamente por Sua morte, e agora está sentado no trono para salvá-lo influentemente pela Sua vida. E bem capaz é Ele para salvar perfeitamente, mesmo todos aqueles que vêm a Deus por meio dEle, pois vive para sempre para interceder por eles.

Foi para isso, portanto, que o Espírito Santo foi enviado aos nossos corações, para nos vivificar quando mortos no pecado, para operar a fé e toda a graça em nossas almas, para nos mostrar a nossa miséria, e para revelar Cristo, o remédio glorioso, o grande Salvador que Deus providenciou para os pecadores perdidos; e para nos conceder olhar para Jesus para nossa salvação, e para receber as boas-novas dEle através da promessa livre para toda alegria e paz no seu crer, e toda a graciosa influência a toda obediência santa. É porque Cristo vive para nós no Céu, nós vivemos uma vida espiritual iniciada na terra. E, por isso, a vida da graça em nós deve ser mantida e aumentada, até que ela seja aperfeiçoada na vida de glória, ou seja amadurecida para a plenitude espiritual e a glória da vida eterna. A graça é uma preparação para a glória, e o próprio início desta em nossas almas; e quanto mais a obra da graça floresce em nossos corações enquanto estamos na terra, maior é a nossa preparação para, e mais perto a nossa aproximação da perfeição e glória do estado celestial.

E visto que o Senhor tem o prazer de nos dar mais graça, para aumentar nossas graças no uso de meios, o quão diligentes devemos ser em todos os deveres para servir o Deus de misericórdia, para que Ele assim nos exalte com todos as exaltações de Deus?

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

Facebook.com/oEstandarteDeCristo

Oh, meu querido amigo, o caminho para a glória em todos os caminhos indicadas do dever é para cima. Para sermos religiosos na verdade e na sinceridade, e em todo o crescimento e maturidade, somos chamados a nos esforçar, correr, lutar, guerrear, lutar contra o pecado, correr com paciência a carreira que nos está proposta, combater o bom combate da fé, e lutar, não contra a carne e o sangue (contra homens maus e todos os seus maus caminhos para nos afastar de Deus), mas também contra os principados e potestades, contra os poderes das trevas, os exércitos do Inferno, que com todo o seu poder se opõem a nós em cada passo que damos para o Céu, em todas as nossas aproximações a Deus e apresentações diante dEle. E, por isso, precisamos nos munir de toda a armadura de Deus, e, especialmente, o escudo da fé (para segurar a Cristo pela fé), com o qual seremos capazes de apagar todos os dardos inflamados do maligno — de Satanás, maligno, em qualquer lado que ele os lançar a nós. É uma peça muito necessária da armadura do Cristão é a oração contínua.

Assim, caro senhor, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus, e esforça-te para caminhar pela fé nEle e amor a Ele, todos os dias, como se fosse o último dever. Não te foi dado nenhum tempo para ser desperdiçado. Os remidos do Senhor devem glorificar o Redentor em todo o seu tempo, até que sejam glorificados com Ele na abençoada eternidade. Essas almas felizes que são do Senhor não devem viver para si mesmas, mas para Ele. E tudo o que fazemos nas coisas naturais, civis ou religiosas, nos assuntos comuns da vida natural, ou em coisas que dizem respeito à nossa vida espiritual, devemos fazer tudo para a glória de Deus, como que sob Seu olhar, Seu amor que perdoa e bondade abundante, para anunciar as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz; e no vislumbre daquele abençoado dia quando o nosso Senhor da mais livre graça dará recompensas aos Seus servos, segundo as suas obras. Para aqueles que, sob a revigorante influência do Seu amor infinito, O amaram muito e foram abundantes em trabalhos para a Sua glória no tempo presente, Ele dará entrada abundante ao Seu reino eterno — ao estado desejável, onde, como você disse, "vamos servir ao Senhor sem **interrupção, cansaço ou distração, onde nós nunca mais O entristeceremos novamente com** um só pensamento, palavra ou ação pecaminosa", mas abençoados com a visão de Sua **face, e coroados de glória imortal com Cristo, Seus santos e anjos, na alegria e louvor desconhecido, viveremos uma eternidade feliz!**

Sola Gratia!

Soli Deo Gloria!

OEstandarteDeCristo.com
Issuu.com/oEstandarteDeCristo

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no T empo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! – C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

1 Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
2 Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. 3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. 4 Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. 8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. 9 Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; 10 Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; 11 E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. 12 De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. 13 E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. 14 Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. 15 Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. 16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; 18 Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.